

Dica 11 - Problemas nos equipamentos preocupam fabricantes e proprietários

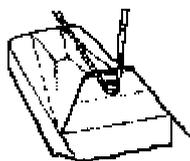


Figura 1

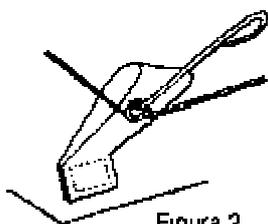


Figura 2

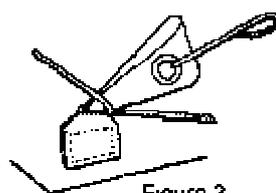


Figura 3

O mercado do pára-quedismo cresceu muito nos últimos anos a nível mundial. Foram lançados muitos novos modelos de equipamentos e melhorados os já existentes. Hoje em dia, as novidades são quase que diárias. Precisamos ficar sempre atentos aos acontecimentos, principalmente nos que dizem respeito à nossa segurança. O acidente que causou a morte de um pára-quedista (no dia 8 de Janeiro de 2000) nos Estados Unidos foi causado por uma linha do velame principal que ficou presa a um dos ilhoses do flap do principal do seu equipamento. Ao desconectar o principal, este ficou preso ao equipamento e quando o reserva foi acionado a free-bag e o pilotinho (do reserva) ficaram presos no velame principal, impedindo que abrisse. Os fabricantes dos containers estão muito preocupados com os velames principais com Micro Line tipo Spectra 550 lbs ou Vulcan 500. Por este motivo estão publicando "Boletins de Serviço" para que sejam feitas inspeções e alterações em alguns equipamentos.

Você percebe nos desenhos que a (ou as) linhas do principal pode ficar presa em algum dos seguinte pontos: no ilhós (de qualquer uma das abas do principal), como mostra o desenho #1. A linha pode ficar presa ao ilhós do suporte do loop do principal (quando este está virado para o lado da bolsa do principal), como na figura #2 ou uma terceira probabilidade (que já ocorreu em alguns casos), a linha pode "enrolar" no suporte do loop do principal (ver figura #3).

* REFLEX

No caso do Reflex, alguns ilhoses não foram instalados corretamente. Ficaram com um pouco de "folga" e nesta folga uma das linhas do velame principal de um pára-quedista ficou presa. A empresa americana Fliteline Systems Inc., fabricante dos equipamentos Reflex emitiu um Boletim (#FSI-SB-1004) onde TODOS os equipamentos Reflex PN RA01-1 () e RS01-1 (), números de série de 000001 até 001759 DEVEM ser inspecionados. A inspeção deve ser feita inclusive nos ilhoses do container do reserva. Portanto ao checar seu equipamento, o check DEVE ser completo!

* VECTOR

O fabricante dos equipamentos Vector (Relative Workshop Inc.), emitiu em seu Boletim (PSB#20000302) no dia 03 de Março de 2000 uma modificação nos Vectors modelos I e II, mas no dia 10 de Março de 2000 enviou um novo boletim cancelando o do dia 03.

TK Donle, gerente-geral da Relative Workshop dá alguns conselhos para evitar possíveis problemas com seu equipamento:

1. Mantenha as linhas de suspensão longe do "loop retainer" (suporte do loop do principal). Ao invés de curvas os tirantes do principal sob o container do reserva, deixe-os esticados
2. Comandar sempre em posição estável, com a inclinação seu corpo não mais do que 45°
3. As linhas de Dacron (linhas mais grossas) tornam praticamente impossível alguns tipos de panes; como por exemplo a pane mostrada no desenho #3

*** JAVELIN**

A Sun Path Products Inc., fabricante do container Javelin, em seu Boletim (#SPSB03032000) comunica que é "MANDATÓRIO" que TODOS os equipamentos fabricados durante agosto de 1993 a anteriores a este passem por uma inspeção também do suporte onde o loop do principal é colocado. A modificação é feita (se necessário) com o auxílio de uma agulha e linha de nylon encerada. Esta modificação DEVE ser anotada na caderneta de dobragem do reserva da seguinte maneira:

SPSB 001; a data; o número do certificado do Rigger e a Assinatura do Rigger.

No caso do Javelin, a figura #2 representa como é o modelo que deve ser modificado.

*** MIRAGE**

No dia 9 de Novembro de 1998, uma pára-quedista mexicana que estava de férias e saltando na Skydive Deland (FL, USA) teve uma das linhas do velame principal (Stiletto 135) presa ao ilhós do equipamento Mirage que havia emprestado para aquele salto.

O container, fabricado em Fevereiro de 1997, tinha o ilhós do suporte do loop do principal instalado como no desenho #2. O Boletim emitido pelo fabricante (Mirage Systems Inc.) na época, pedia a inspeção de aproximadamente 120 containers modelo Mirage.

Por Antonio de Laurentiz Junior Master Parachute Rigger Extraído da Revista Air Press #75